

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES E PRESTAÇÃO DE CONTAS

**TURIPENHA**

Cooperativa de Turismo de Interesse  
Público, CRL

**2023**

TELEFÉRICO

*Handwritten signature and initials*





Handwritten notes in blue ink, including a signature and the number '2' followed by a hash symbol '#'. There is also a faint watermark of a person's face in the background.

## INTRODUÇÃO

Pretende a Direção da Cooperativa, com a apresentação deste documento, sintetizar de forma objetiva e mensurável a atividade realizada pela Turipenha durante o exercício compreendido entre 01 de janeiro e 31 de dezembro de 2023.

## ATIVIDADE DO TELEFÉRICO

No que respeita ao registo das receitas associadas à atividade do Teleférico, o ano de 2023, traduziu-se, face ao período anterior, numa consolidação crescente das receitas apuradas na sua atividade. De fato, se na realidade assistimos no decurso de 2022 a uma retoma muito significativa face aos valores dos anos transatos, nomeadamente 2020 e 2021, anos indubitavelmente marcados pelo surto pandémico que afetou toda a atividade económica, por sua vez, o ano de 2023, não somente consolidou essa evolução positiva, como se traduziu num incremento aos resultados obtidos no decurso de 2022, assim como, aos próprios registos históricos de 2019, último ano de referência pré-pandemia. Deste modo, procurando observar esta evolução, comparamos a evolução da receita mensal no período homólogo (2022), mas também, pelo argumento exposto, considerando os próprios registos de 2019.

Assim, em termos das receitas anuais apuradas para o Teleférico, detemos o seguinte gráfico representativo da sua evolução mensal:





## Turipenha - Cooperativa de Turismo de Interesse Público, CRL

Pela representação gráfica facilmente percecionamos valores totais significativamente superiores em 2023 face a 2022, respetivamente um total de 873.773,15€ face aos 738.379,45€, registados em 2022. Por outro, embora 2022 tenha revelado uma melhoria significativa face aos anos anteriores, não deixou, todavia, de se pautar por valores menores, ainda que relativamente próximos, aos apurados no período homólogo de 2019 (772.070,99€). Ora, a introdução dos dados de 2023, permite por um lado percecionar a consolidação da tendência positiva de 2022, mas sobretudo, induz um incremento diferencial positivo na ordem dos 135.393,70€ face a 2022 e de 101.702,16€ face a 2019. Fica desta forma evidente, que o ano de 2023, traduz, não somente uma tendência positiva em termos de receitas associadas ao Teleférico, com valores significativamente superiores a 2022, mas também, ainda que de forma mais moderada, face ao último ano de referência pré-pandemia.

Por outro, da análise da evolução mensal, facilmente percecionamos a sazonalidade associada ao período de Verão, sendo o agosto indiscutivelmente e de forma reiterada o mês que mais contribuí para o agregado total. Acresce ainda, como mês com apuramentos significativos, os registos associados ao período da Páscoa, normalmente em abril. Por outro, do comparativo mensal entre os anos em análise, destaque para os valores superiores obtidos em 2023 no arranque do ano, quer face a 2022, mas sobretudo face a 2019, evoluindo, com a exceção de junho, para registos sempre muito próximos de 2019 e invariavelmente superiores a 2022.

Estes registos de 2023, em termos de receitas, são ainda mais significativos quando realizamos uma análise comparativa do ano face à evolução histórica deste item, pautando-se, 2023, como o 1º registo mais elevado desde a data de abertura do Teleférico, apenas comparável, em valores acumulados, exatamente com o ano de 2019.

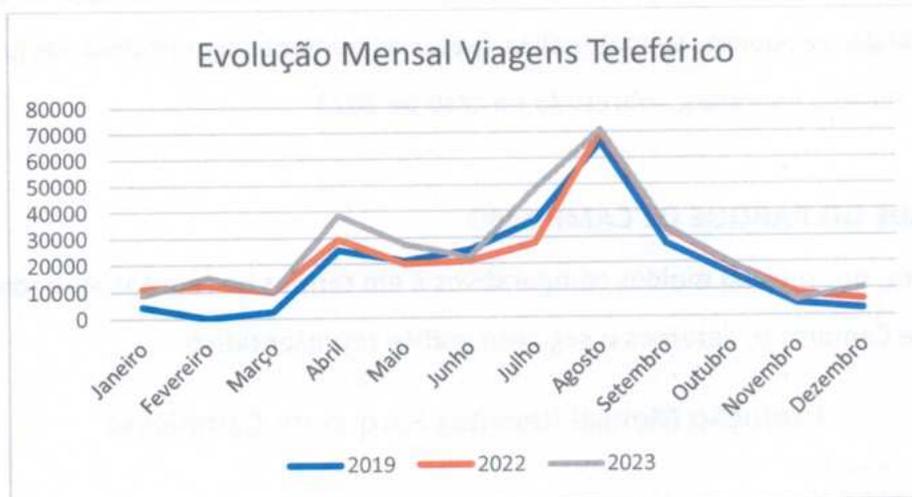


*Handwritten signature and initials in blue ink.*

Como forma de percepção destes registos apresentamos o seguinte gráfico demonstrativo:



Considerando estes anos em análise, procuramos, por outro, correlacionar estes registos de receitas com a evolução do número de viagens. Deste modo, em relação às viagens detemos os seguintes registos mensais:



Da interpretação gráfica, poderemos concluir que o ano de 2023 registou um maior número de viagens, totalizando 310.974 mil, que representa um incremento face a 2022 (de 43.288 mil), mas igualmente face a 2019 (de 79.455 mil), ano em que se registaram 231.519 mil viagens. Face a estes dados, poderemos aferir que as viagens de 2023, confirmam a linha de tendência positiva das receitas, traduzindo-se naturalmente o



*Handwritten signature and initials.*

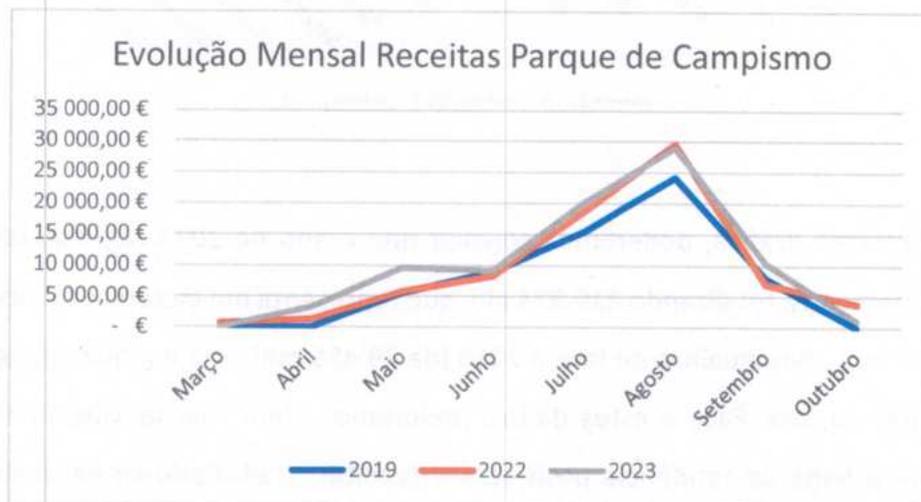
maior número de viagens em receitas igualmente superiores. Não obstante, como facilmente percebemos pelas receitas de 2022 e 2023 face a 2019, o número de viagens em valores absolutos não se traduz proporcionalmente nas receitas, isto é, as viagens realizadas em 2022 e 2023, apesar de significativamente superiores a 2019 foram, por um conjunto de fatores, realizadas com valor unitário inferior às de 2019. Assim, embora para tal concorram diferentes tipologias de preços que justificam essa desproporcionalidade, destacamos, como tipologia mais determinante, a relação proporcional de residentes face ao peso total das viagens:

Ano	Peso Percentual Residentes
2019	8,33%
2022	8,59%
2023	10,34%

Destes dados, percebe-se que o peso percentual dos residentes tem vindo a aumentar no total das viagens, evidência que infere naturalmente na justificação da correlação entre as receitas e as viagens, sobretudo quando consideramos que o aumento percentual dos residentes se materializa apesar do aumento significativo nas grandezas totais de viagens apuradas, sobretudo no caso de 2023.

### ATIVIDADE DO PARQUE DE CAMPISMO

Por sua vez, nos mesmo moldes comparativos e em termos de receitas apuradas para o Parque de Campismo, detemos o seguinte gráfico representativo:





Handwritten notes in blue ink: a circled 'P', 'HIL', and a signature.

Face ao exposto, o ano de 2023 representa o maior valor acumulado em termos de receitas associadas ao Parque de Campismo, num total de 82.654,81€, que compara com os valores de 2022 (75.468,05€) e representa ainda um acréscimo face aos valores totais de 2019, ano com um registo de 62.150,10€. Portanto, o Parque de Campismo, acompanhou a tendência de subida das receitas do Teleférico, com valores sucessivamente superiores aos seus períodos anteriores, tendo-se 2023 pautado com o registo mais elevado, designadamente mais 20.504,71€ face a 2019 e 7.186,76€ face a 2022.

Aliás, estes valores são confirmados pelos números registados de dormidas e entradas, dos quais apresentamos o seu registo mensal nos anos em análise:

Anos	2019		2022		2023	
	Entradas	Dormidas	Entradas	Dormidas	Entradas	Dormidas
Abril	0	0	209	259	373	637
Mai	444	759	467	890	626	1237
Junho	633	1418	679	1422	833	1599
Julho	1359	3979	1389	3501	1576	4200
Agosto	1961	5099	2037	5476	1930	5895
Setembro	514	1157	567	1030	757	1551
Outubro	0	0	225	351	291	485
<b>TOTAL</b>	<b>4911</b>	<b>12412</b>	<b>5573</b>	<b>12929</b>	<b>6386</b>	<b>15604</b>

Em termos comparativos homólogos registamos, em 2023, um aumento significativo face aos anos transatos, num total apurado de dormidas e entradas de 21.990 mil, que comparam com o total de 18.502 mil, em 2022 e de 17.323 mil, em 2019. Destes dados destaque ainda para os meses de julho e agosto, meses invariavelmente com os registos mais elevados.

## EQUIPAMENTOS E INSTALAÇÕES

No decurso de 2023 não ocorreram as habitualmente designadas “grandes manutenções”, intervenções que decorrem da imposição periódica definida pela construtora POMA. Nesse sentido, foram apenas realizadas pequenas obras de



## Turipenha - Cooperativa de Turismo de Interesse Público, CRL

manutenção, quer no Teleférico, quer no Parque de Campismo da Penha, neste caso decorrentes diretamente do próprio Contrato Programa com o Município de Guimarães e no qual estabelece como obrigações da Cooperativa “assumir todos os custos e encargos que digam respeito a mera conservação e manutenção do equipamento e infraestrutura”.

### **POLÍTICA DE PROMOÇÃO E PUBLICIDADE**

- Em 2023 e a exemplo dos anos anteriores mantivemos e ampliamos a divulgação do Teleférico e do Parque de Campismo junto dum conjunto de instituições públicas e privadas. Para o efeito, utilizamos a comunicação de correio eletrónico mais tradicional, assim como, intensificámos a aposta nas nossas redes sociais, permitindo usufruir dum alcance significativo sem qualquer custo associado.
- Realizamos ainda, sobretudo no decurso do Verão, um conjunto de ações promocionais, com distribuição de informações em suporte físico, privilegiando os locais e parceiros estratégicos da área de atuação turística.
- Por outro, terminamos a reestruturação do nosso site institucional, sendo possível o seu lançamento no decurso do primeiro trimestre de 2024. Tal permitiu igualmente desenvolver um conjunto de conteúdos digitais de vídeos e fotografia, com futuro uso noutras plataformas de divulgação. Tal realização, irá certamente capitalizar todas as iniciativas e ações levadas a cabo pela Cooperativa, assim como, potencializar eventuais sinergias em termos da agenda turística realizadas pelo Município Vimaranense e outras instituições de atividade e promoção turística.
- No decurso de 2023, marcamos igualmente presença na Bolsa de Turismo de Lisboa, evento no qual projetamos os equipamentos de exploração e gestão da Cooperativa, junto de um conjunto alargado de operadores turísticos.
- Apostamos ainda na incrementação da articulação com o departamento de Comunicação do Município de Guimarães, de forma a que o Teleférico e o Parque de Campismo fossem promovidos juntamente com o destino Guimarães, usufruindo assim da sinergia de promoção quer através de ações diretas dos Serviços de Turismo de

Handwritten signature and initials in blue ink.



9  
2 km  
1/4

Guimarães, quer através da colaboração com entidades com competência nessa área, nomeadamente o Turismo de Portugal e o Turismo do Porto e Norte de Portugal.

- Por fim, continuamos a associar-nos a todas as iniciativas que, ainda que promovidas por outras entidades, contribuíram para a divulgação e promoção do Teleférico e do Parque de Campismo da Penha, como por exemplo o evento anual "Vai-m`à Banda" e as iniciativas promovidas ao nível do Plano e Atividades da própria Irmandade da Penha, entre outras iniciativas de diversa ordem.

### **POLÍTICA DE PESSOAL**

- A Direção da Cooperativa Turipenha no decurso da sua atividade tem, em diferentes momentos, procurado as boas práticas em termos de gestão dos seus recursos humanos, sobretudo tendo em vista assegurar as condições de trabalho dos seus colaboradores. Nesse sentido, vigora atualmente o normativo associado ao Contrato Coletivo de Trabalho para o setor da Hotelaria, Restauração e Similares, sendo que se iniciou, no final de 2022, um processo de estudo organizacional, com implementação para 2024 e com o qual se pretende rever as questões relacionadas com o planeamento das carreiras dos seus colaboradores, assim como, da sua respetiva política salarial.
- Ainda neste âmbito, a Direção da Cooperativa admitiu para os seus quadros, no último semestre de 2023, um rececionista, com funções polivalentes atribuídas ao Parque de Campismo da Penha.
- No âmbito do Contrato Programa celebrado com o Município de Guimarães e a exemplo dos anos anteriores, admitimos, por contrato a termo certo, o número de pessoas estritamente necessário para assegurar o funcionamento do Parque de Campismo da Penha durante a época que, conforme determina o contrato, ocorreu de 03 de abril a 30 de outubro de 2023.



Turipenha - Cooperativa de Turismo de Interesse Público, CRL

Handwritten signature in blue ink.

## AGRADECIMENTOS

A atividade desenvolvida no decurso de 2023 foi apenas possível pelo contributo de um conjunto alargado de pessoas e instituições, pelo que devemos igualmente um agradecimento especial:

- Aos milhares de Clientes que durante o ano de 2023 incluíram o Teleférico e o Parque de Campismo nos seus momentos de lazer;
- Aos nossos Colaboradores, pela dedicação e empenho no trabalho realizado;
- Aos nossos diversos parceiros, quer comerciais quer institucionais;
- Ao Município de Guimarães e, desta forma, também a todas as entidades singulares e coletivas que fruto da sua atividade ajudaram a promover o Teleférico e o Parque de Campismo da Penha.

## CONCLUSÃO

Após a apresentação deste conjunto de informações cumpre-nos colocar à consideração dos Cooperantes, para discussão e votação o seguinte:

1. O Balanço, a Demonstração de Resultados e o Anexo às contas em 31 de dezembro de 2023, aprovadas em reunião de Direção de 07 de março de 2024, documentos que evidenciam com fidelidade os registos contabilísticos e a situação económica e financeira da Cooperativa em conformidade com o quadro legal em vigor;
2. A proposta de aplicação do Resultado Líquido obtido, no valor de 209.434,88€ (duzentos e nove mil quatrocentos e trinta e quatro euros e oitenta e oito cêntimos), para que sejam transferidos para a conta de Resultados Transitados.

Guimarães, 07 de março de 2024

A Presidente da Direção,

(Sofia Ferreira)



2023

---

9/11/23

# Demonstrações Financeiras

TURIPENHA

---



RUBRICAS	Notas	DATAS	
		Dez 2023	Dez 2022
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	8	888.700,86	1.102.180,02
Ativos intangíveis	7	252.508,15	265.643,20
Outros investimentos financeiros		1.995,61	1.821,31
Ativos por impostos diferidos	14	56.623,12	58.316,42
		<b>1.199.827,74</b>	<b>1.427.960,95</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Clientes	15	18.094,90	14.108,05
Estado e outros entes públicos	14	125.337,14	152.501,72
Capital subscrito e não realizado	15	193,26	193,26
Outros créditos a receber	6;15	2.800,00	148,99
Diferimentos		4.719,80	4.808,92
Caixa e depósitos bancários	4	1.583.464,68	1.120.162,63
		<b>1.734.609,78</b>	<b>1.291.923,57</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>2.934.437,52</b>	<b>2.719.884,52</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital próprio</b>			
Capital subscrito	15	4.209.876,88	4.209.876,88
Resultados transitados		-2.127.920,20	-2.300.792,89
Ajustamentos / outras variações no capital próprio	12	394.056,00	394.056,00
Resultado líquido do período		209.434,88	172.872,69
<b>Total do capital próprio</b>		<b>2.685.447,56</b>	<b>2.476.012,68</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	15	26.551,96	31.712,59
Estado e outros entes públicos	14	24.416,85	21.986,01
Outras dividas a pagar	6;15	198.021,15	190.173,24
		<b>248.989,96</b>	<b>243.871,84</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>248.989,96</b>	<b>243.871,84</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<b>2.934.437,52</b>	<b>2.719.884,52</b>



Demonstração dos Resultados por  
Naturezas - (modelo normal)  
do período findo em 31-12-2023  
(montantes em EURO)

TURIPENHA - Cooperativa de Turismo de  
Interesse Público, CRL.

*Handwritten notes:*  
ren  
2

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODO	
		Dez 2023	Dez 2022
Vendas e serviços prestados	11	905.394,82	784.578,54
Subsídios à exploração	12	82.523,20	74.021,56
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	-53,18	-23,91
Fornecimentos e serviços externos	18	-171.636,59	-130.586,42
Gastos com o pessoal	6;16	-371.820,18	-328.047,96
Outros rendimentos	11	22.480,71	24.431,74
Outros gastos		-4.171,69	-3.295,25
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>462.717,09</b>	<b>421.078,30</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	7;8	-237.726,23	-237.044,84
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>224.990,86</b>	<b>184.033,46</b>
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>224.990,86</b>	<b>184.033,46</b>
Imposto sobre o rendimento do período	14	-15.555,98	-11.160,77
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>209.434,88</b>	<b>172.872,69</b>

*Handwritten signature*



*Handwritten signature and date:*  
2024

RUBRICAS	Notas	PERÍODO	
		Dez 2023	Dez 2022
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes		958.205,68	836.195,97
Pagamentos a fornecedores		197.662,84	154.019,89
Pagamentos ao pessoal	16	367.298,88	328.500,44
<i>Caixa gerada pelas operações</i>		<u>393.243,96</u>	<u>353.675,64</u>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		15.779,47	298,19
Outros recebimentos/pagamentos		100.569,48	109.556,77
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>		<b>478.033,97</b>	<b>462.934,22</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	8	11.112,00	2.530,18
<i>Investimentos financeiros</i>		174,30	914,31
Recebimentos provenientes de:			
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>		<b>-11.286,30</b>	<b>-3.444,49</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Juros e gastos similares</i>		3.445,62	2.596,08
<i>Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio</i>			2.500,00
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>		<b>-3.445,62</b>	<b>-5.096,08</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>463.302,05</b>	<b>454.393,65</b>
Caixa e seus equivalentes no início do período		1.120.162,63	665.768,98
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	1.583.464,68	1.120.162,63

*Handwritten signature*



**Demonstração das Alterações no Capital Próprio  
do período findo em 31-12-2023  
(montantes em EURO)**

CRL

TURIPENHA - Cooperativa de Turismo de Interesse Público

DESCRICÇÃO	Notas	Capital Subscrito	Ações(quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações no capital próprio	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses que não controlam	Total do Capital Próprio
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023	6	4.209.876,88						-2.300.792,89		394.056,00	172.872,69	2.476.012,68		2.476.012,68
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	7							172.872,69			-172.872,69			
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8							172.872,69				209.434,88		209.434,88
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8											209.434,88		209.434,88
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO	10													
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2023	6+7+8+10	4.209.876,88						-2.127.920,20		394.056,00	209.434,88	2.685.447,56		2.685.447,56



Demonstração das Alterações no Capital Próprio  
do período findo em 31-12-2023  
(montantes em EURO)

TURIPENHA - Cooperativa de Turismo de Interesse Público,

CRL

HH 16/1  
2

DESCRIÇÃO	Notas	Capital Subscrito	Ações(quotas) próprias	Outros Instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações no capital próprio	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses que não controlam	Total do Capital Próprio
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022	1	4.272.376,88						-2.300.820,47	27,58	394.056,00	27,58	2.305.639,99		2.305.639,99
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								27,58	-27,58					
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	2							27,58	-27,58					
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3										172.872,69	172.872,69		172.872,69
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3										172.872,69	172.872,69		172.872,69
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO														
Outras operações	6	-2.500,00										-2.500,00		-2.500,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2022	6=1+2+3+5	4.209.876,88						-2.300.792,89	394.056,00	394.056,00	172.872,69	2.476.012,68		2.476.012,68





2023

---



# Anexo às Demonstrações Financeiras



TURIPENHA

---



## ÍNDICE

<b>1 - Identificação da entidade e período de relato</b> .....	<b>5</b>
1.1 - Dados de identificação .....	5
1.2 - Sede .....	5
1.3 - Natureza da atividade .....	5
<b>2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras</b> .....	<b>5</b>
2.1 - Referencial contabilístico utilizado .....	5
2.2 - Disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras .....	6
2.3 - Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior .....	7
<b>3 - Principais políticas contabilísticas</b> .....	<b>7</b>
3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras .....	7
3.2 - Juízos de valor (excetuando os que envolvem estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras .....	12
<b>4 - Fluxos de caixa</b> .....	<b>12</b>
4.1 - Comentário da gerência sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso .....	12
4.2 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários: .....	12
4.3 - Outras informações .....	13
<b>5 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros</b> .....	<b>13</b>
5.1 - Erros materiais de períodos anteriores .....	13
<b>6 - Partes relacionadas</b> .....	<b>13</b>
6.1 - Identificação das partes relacionadas .....	13
6.1.1 - Entidades participantes .....	13
6.1.1.1 - Participação no capital social da entidade .....	13
6.1.1.2 - Entidades que participam diretamente no capital da entidade .....	14
6.2 - Transações entre partes relacionadas .....	14
6.2.1 - Transações e saldos pendentes, conforme quadro seguinte: .....	14
<b>7 - Ativos intangíveis</b> .....	<b>14</b>
7.1 - Divulgações para cada classe de ativos intangíveis .....	14
7.1.1 - Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de amortização e vidas úteis, conforme quadro seguinte: .....	15
7.1.2 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte: .....	15
7.2 - Outras informações .....	16
<b>8 - Ativos fixos tangíveis</b> .....	<b>16</b>

## ÍNDICE

8.1 - Divulgações sobre ativos fixos tangíveis .....	16
8.1.1 - Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte: .....	16
8.1.2 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte: .....	17
<b>9 - Imparidade de ativos .....</b>	<b>18</b>
9.1 - Perdas por imparidade, por classes de ativos: .....	18
<b>10 - Inventários .....</b>	<b>18</b>
10.1 - Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada .....	18
10.2 - Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas .....	18
10.2.1 - Apuramento do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas e outras informações sobre estas naturezas de inventários, conforme quadro seguinte: .....	18
<b>11 - Rédito .....</b>	<b>19</b>
11.1 - Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para a determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços .....	19
11.2 - Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte: .....	19
<b>12 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas .....</b>	<b>20</b>
12.1 - Política contabilística adotada para os subsídios das entidades públicas .....	20
12.2 - Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou: .....	20
<b>13 - Acontecimentos após a data do balanço .....</b>	<b>21</b>
13.1 - Autorização para emissão .....	21
13.2 - Acontecimentos após a data do balanço que não deram lugar a ajustamentos .....	21
<b>14 - Impostos e contribuições .....</b>	<b>21</b>
14.1 - Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto (rendimento) de imposto sobre o rendimento: .....	21
14.2 - Imposto diferido e corrente reconhecido nos resultados e em capitais próprios, conforme quadro seguinte: .....	22
14.3 - Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições .....	22
<b>15 - Instrumentos financeiros .....</b>	<b>22</b>
15.1 - Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras .....	22
15.2 - Categorias de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte: .....	24
15.3 - Indicação das quantias do capital social nominal e do capital social por realizar e respetivos prazos de realização. ....	24
<b>16 - Benefícios dos empregados .....</b>	<b>25</b>

## ÍNDICE

16.1 - Número médio de empregados e gastos de pessoal .....	25
16.1.1 - Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas .....	25
16.1.2 - Benefícios dos empregados e encargos da entidade .....	25
17 - Divulgações exigidas por diplomas legais .....	26
17.1 - Informação por atividade económica .....	26
17.2 - Informação por mercado geográfico .....	26
17.3 - Outras divulgações exigidas por diplomas legais .....	27
18 - Outras informações .....	28
18.1 - Quantias que se espera sejam recuperadas ou liquidadas num prazo superior a doze meses .....	28
18.2 - Elementos isolados dos rendimentos ou dos gastos cuja dimensão ou incidência sejam excecionais .....	28
18.3 - Identificação das entidades de que a entidade seja sócia de responsabilidade ilimitada .....	28
18.4 - Proposta de aplicação de resultados (ou, se aplicável, a aplicação dos resultados) .....	28
18.5 - Operações da entidade não incluídas no balanço .....	28
18.6 - Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados .....	29
19 - Divulgações adicionais para as entidades de interesse público .....	29
19.1 - Honorários totais faturados durante o período por cada revisor oficial de contas ou sociedade de revisores oficiais de contas .....	29

*[Handwritten signature]*  
2/1st

## 1 - Identificação da entidade e período de relato

### 1.1 - Dados de identificação

Designação da entidade: TURIPENHA - Cooperativa de Turismo de Interesse Publico, CRL.

Número de matrícula no registo comercial: 502301007

Endereço eletrónico: geral@turipenha.pt

Página da internet: www.turipenha.pt

### 1.2 - Sede

Lugar da sede social: Estaç. Inferior Teleférico - R. Aristides Sousa Mend 37 - Costa - Guimarães

### 1.3 - Natureza da atividade

Natureza da atividade: Outros transportes terrestres de passageiros diversos, n.e

Outras actividades: " Serviços de gestão, controle, vigilância e limpeza do parque de campismo da Penha"

## 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

### 2.1 - Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas as Normas contabilísticas e de relato financeiro (NCRF).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acréscimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2023 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022.

O presente documento de prestação de contas é efetuado no mesmo regime contabilístico prestado relativamente às contas de 2022.

**2.2 - Disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras**

Não se verificaram, no decorrer do período a que respeitam as demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pela NCRF.

### 2.3 - Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2023 são integralmente comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022.

## 3 - Principais políticas contabilísticas

### 3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

#### - Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

#### - Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

#### - Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

#### - Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidos na demonstração dos resultados quando incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e

para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Os ativos intangíveis sem vida útil definida são amortizados num período máximo de 10 anos.

#### - Imposto sobre o rendimento

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 17% sobre a matéria coletável até 50000 euros, e à taxa de 21% na parte que exceda aquela quantia. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda derrama, e tributações autónomas sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

A Entidade procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na NCRF 25 – Impostos diferidos, sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas e com base na taxa de IRC aplicável ao próximo período económico.

#### - Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

- Clientes e outros créditos a receber

As contas de "Clientes" e "Outros créditos a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras dívidas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

Handwritten notes and signatures in blue ink, including a large '9' at the top right and a signature below it.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto na NCRF 20, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida que decorre o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

### 3.2 - Juízos de valor (excetuando os que envolvem estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação o das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras

Na preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF, a Direção da Cooperativa utiliza estimativas e pressupostos que afetam a aplicação de políticas e montantes reportados. As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência de eventos passados e outros fatores, incluindo expectativas relativas a eventos futuros considerados prováveis face às circunstâncias em que as estimativas são baseadas ou resultados de uma informação ou experiência adquirida.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras dos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 incluem:

- Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis ;
- Registo de perdas por imparidade;
- Recuperabilidade dos ativos por impostos diferidos;

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a estas estimativas que venham a ocorrer posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados, de forma prospetiva.

## 4 - Fluxos de caixa

### 4.1 - Comentário da gerência sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

Todos os valores inscritos nas rubricas de Caixa e seus equivalentes estão disponíveis para uso.

### 4.2 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Caixa e equivalentes - desagregação:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	2.939,89	2.886,57	0,00	5.826,46
Depósitos à ordem	1.117.222,74	0,00	339.584,52	777.638,22
Outros depósitos bancários	0,00	800.000,00	0,00	800.000,00
<b>Total</b>	<b>1.120.162,63</b>	<b>802.886,57</b>	<b>339.584,52</b>	<b>1.583.464,68</b>

Caixa e equivalentes - desagregação - Quadro Comparativo (2022):

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	3.762,44	0,00	822,55	2.939,89
Depósitos à ordem	662.006,54	455.216,20	0,00	1.117.222,74
<b>Total</b>	<b>665.768,98</b>	<b>455.216,20</b>	<b>822,55</b>	<b>1.120.162,63</b>

#### 4.3 - Outras informações

Caixa e equivalentes - informações adicionais :

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Recebimentos provenientes de:		
Indemnizações seguros não vida	0,00	1.092,87
Subsídios à exploração	82.523,20	74.021,56
Imposto sobre o rendimento	0,00	0,00
Multas e outras penalidades contratuais (dec. tribunal)	0,00	0,00
Pagamentos provenientes de:		
Imposto sobre o rendimento	0,00	0,00
Multas e outras penalidades contratuais (dec. tribunal)	0,00	0,00
Caixa e equivalentes não disponíveis para uso	0,00	0,00

#### 5 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

##### 5.1 - Erros materiais de períodos anteriores

Foi reconhecida, no período de 2016, uma Perda Por Imparidade em AFT no valor de 874.501,04 euros, que se estima ter ocorrido em exercícios anteriores ao ano 2015.

Foi também reconhecido um ativo por impostos diferidos relativo à perda registada, uma vez que esta gerará uma redução da base tributável em anos futuros.

#### 6 - Partes relacionadas

##### 6.1 - Identificação das partes relacionadas

##### 6.1.1 - Entidades participantes

##### 6.1.1.1 - Participação no capital social da entidade

Grupo - Tipologia dos detentores de capital:

Descrição	Percentagem
Outros	100,0000%
<b>Total</b>	<b>100,0000%</b>

Município de Guimarães - 83,29%

Outros - 16,71%

### 6.1.1.2 - Entidades que participam diretamente no capital da entidade

NIF	505948605
LEI	
Denominação	Município de Guimarães
Sede (País)	PT
CAE	
Part. direta capital (%)	83,2900%
Part. direta direitos voto (%)	0,0000%
Data de início da participação	
Data de fim da participação	

### 6.2 - Transações entre partes relacionadas

#### 6.2.1 - Transações e saldos pendentes, conforme quadro seguinte:

Partes relacionadas - saldos e transações intragrupo:

Descrição	Outras partes relac.
<b>SALDOS PENDENTES</b>	
Conta de clientes	1,50
Conta de fornecedores	0,00
Conta de outros devedores e credores	0,00
Conta de diferimentos	0,00
<b>VALOR DAS TRANSAÇÕES</b>	
Vendas	0,00
Prestações de serviços	105,00
Compras	0,00
Aquisições de serviços	264,48

Partes relacionadas - saldos e transações intragrupo - Quadro Comparativo (2022):

Descrição	Outras partes relac.
<b>SALDOS PENDENTES</b>	
Conta de clientes	36,00
Conta de fornecedores	0,00
Conta de pessoal	0,00
Conta de outros devedores e credores	0,00
Conta de diferimentos	0,00
<b>VALOR DAS TRANSAÇÕES</b>	
Vendas	0,00
Prestações de serviços	133,50
Compras	0,00
Aquisições de serviços	264,48

## 7 - Ativos intangíveis

### 7.1 - Divulgações para cada classe de ativos intangíveis

7.1.1 - Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de amortização e vidas úteis, conforme quadro seguinte:

Na preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF, a Direção da Cooperativa utiliza estimativas e pressupostos que afetam a aplicação de políticas e montantes reportados. As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência de eventos passados e outros fatores, incluindo expectativas relativas a eventos futuros considerados prováveis face às circunstâncias em que as estimativas são baseadas ou resultados de uma informação ou experiência adquirida.

A. Intangíveis - Bases mensuração e métodos de depreciação:

Descrição	Base Mensuração	Método Depreciação	Vida Útil	Taxa Depreciação
Programas de computadores	Modelo do custo	método da linha recta	3-5	33,33
Outros ativos intangíveis	Modelo do custo	método da linha recta	30	3,33

7.1.2 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Ativos intangíveis - movimentos do período:

Descrição	Trespasse	Projetos desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamentos at. Intangíveis	TOTAL
<b>TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS</b>								
Valor bruto total no fim do período	0,00	0,00	16.672,40	2.937,92	394.056,00	0,00	0,00	413.666,32
Amortizações acumuladas totais no fim do período	0,00	0,00	16.672,40	0,00	144.485,77	0,00	0,00	161.158,17
<b>VIDA ÚTIL INDEFINIDA</b>								
Saldo no início do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor líquido no fim do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>VIDA ÚTIL DEFINIDA</b>								
Valor bruto no início	0,00	0,00	16.672,40	2.937,92	394.056,00	0,00	0,00	413.666,32
Amortizações acumuladas	0,00	0,00	16.672,42	0,00	131.350,70	0,00	0,00	148.023,12
Saldo no início do período	0,00	0,00	-0,02	2.937,92	262.705,30	0,00	0,00	265.643,20
Variações do período	0,00	0,00	0,02	0,00	-13.135,07	0,00	0,00	-13.135,05
Total de aumentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortizações do período	0,00	0,00	0,00	0,00	13.135,07	0,00	0,00	13.135,07
Outras diminuições	0,00	0,00	-0,02	0,00	0,00	0,00	0,00	-0,02
Total diminuições	0,00	0,00	-0,02	0,00	13.135,07	0,00	0,00	13.135,05
Saldo no final do período	0,00	0,00	0,00	2.937,92	249.570,23	0,00	0,00	252.508,15

Ativos intangíveis - movimentos do período - Quadro Comparativo (2022):

Descrição	Trespasse	Projetos desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamentos at. Intangíveis	TOTAL
<b>TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS</b>								
Valor bruto total no fim do período	0,00	0,00	16.672,40	2.937,92	394.056,00	0,00	0,00	413.666,32
Amortizações acumuladas totais no fim do período	0,00	0,00	16.672,42	0,00	131.350,70	0,00	0,00	148.023,12
<b>VIDA ÚTIL INDEFINIDA</b>								
Saldo no início do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Ativos intangíveis - movimentos do período - Quadro Comparativo (2022):

Valor líquido no fim do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>VIDA ÚTIL DEFINIDA</b>								
Valor bruto no início	0,00	0,00	16.672,40	2.937,92	394.056,00	0,00	0,00	413.666,32
Amortizações acumuladas	0,00	0,00	16.672,42	0,00	118.215,63	0,00	0,00	134.888,05
Saldo no início do período	0,00	0,00	-0,02	2.937,92	275.840,37	0,00	0,00	278.778,27
Variações do período	0,00	0,00	0,00	0,00	-13.135,07	0,00	0,00	-13.135,07
Total de aumentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortizações do período	0,00	0,00	0,00	0,00	13.135,07	0,00	0,00	13.135,07
Total diminuições	0,00	0,00	0,00	0,00	13.135,07	0,00	0,00	13.135,07
Saldo no final do período	0,00	0,00	-0,02	2.937,92	262.705,30	0,00	0,00	265.643,20

## 7.2 - Outras informações

A rubrica Outros Ativos Intangíveis tem registado o direito de superfície do terreno da estação inferior, concedido pelo Município de Guimarães pelo prazo de 30 anos inteiros e consecutivos, renovável por iguais períodos, contados a partir da data da assinatura da escritura (seis de Novembro de dois mil e doze).

## 8 - Ativos fixos tangíveis

### 8.1 - Divulgações sobre ativos fixos tangíveis

#### 8.1.1 - Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:

Durante os períodos findos em 31/12/2023 e em 31/12/2022, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas, foi o constante dos quadros a seguir;

de referir que a empresa reconheceu em 2016 uma perda por imparidade em AFT, por contrapartida de resultados transitados, uma vez que a referida perda ocorreu em períodos anteriores.

AFT - Bases mensuração e métodos de depreciação:

Descrição	Base Mensuração	Método Depreciação	Vida Útil	Taxa Depreciação
Edifícios e outras construções	Modelo do custo	método da linha recta		2,38 - 6,67
Equipamento básico	Modelo do custo	método da linha recta		4,00 - 20,00
Equipamento de transporte	Modelo do custo	método da linha recta		0,00
Equipamento administrativo	Modelo do custo	método da linha recta		10,00 - 25,00
Equipamentos biológicos	n.a.			
Outros ativos fixos tangíveis	Modelo do custo	método da linha recta		5,00 - 10,00

*Handwritten signature and initials in blue ink.*

**8.1.2 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:**

Ativos fixos tangíveis - movimentos do período:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	0,00	1.193.822,09	4.929.599,36	18.349,79	68.272,64	0,00	88.902,77	0,00	0,00	6.298.946,65
Depreciações acumuladas	0,00	711.445,77	3.459.277,96	18.349,79	54.070,74	0,00	79.121,33	0,00	0,00	4.322.265,59
Imparidades acumuladas	0,00	215.128,37	649.615,41	0,00	0,00	0,00	9.757,26	0,00	0,00	874.501,04
<b>Saldo no início do período</b>	<b>0,00</b>	<b>267.247,95</b>	<b>820.705,99</b>	<b>0,00</b>	<b>14.201,90</b>	<b>0,00</b>	<b>24,18</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.102.180,02</b>
<b>Variações do período</b>	<b>0,00</b>	<b>-31.329,10</b>	<b>-179.239,45</b>	<b>0,00</b>	<b>-2.886,41</b>	<b>0,00</b>	<b>-24,20</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-213.479,16</b>
<b>Total de aumentos</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>10.392,00</b>	<b>0,00</b>	<b>720,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>11.112,00</b>
Aquisições em primeira mão	0,00	0,00	10.392,00	0,00	720,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.112,00
<b>Total diminuições</b>	<b>0,00</b>	<b>31.329,10</b>	<b>189.631,45</b>	<b>0,00</b>	<b>3.606,41</b>	<b>0,00</b>	<b>24,20</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>224.591,16</b>
Depreciações do período	0,00	31.329,10	189.631,45	0,00	3.606,41	0,00	24,20	0,00	0,00	224.591,16
<b>Saldo no fim do período</b>	<b>0,00</b>	<b>235.918,85</b>	<b>641.466,54</b>	<b>0,00</b>	<b>11.315,49</b>	<b>0,00</b>	<b>-0,02</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>888.700,86</b>
<i>Valor bruto no fim do período</i>	<i>0,00</i>	<i>1.193.822,09</i>	<i>4.939.991,36</i>	<i>18.349,79</i>	<i>68.992,64</i>	<i>0,00</i>	<i>88.902,77</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>	<i>6.310.058,65</i>
<i>Depreciações acumuladas no fim do período</i>	<i>0,00</i>	<i>957.903,24</i>	<i>4.298.524,82</i>	<i>18.349,79</i>	<i>57.677,15</i>	<i>0,00</i>	<i>88.902,79</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>	<i>5.421.357,79</i>

Ativos fixos tangíveis - movimentos do período - Quadro Comparativo (2022):

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	0,00	1.193.822,09	4.929.402,85	18.349,79	67.860,77	0,00	88.902,77	0,00	0,00	6.298.338,27
Depreciações acumuladas	0,00	680.116,67	3.271.342,27	18.349,79	51.174,63	0,00	79.097,13	0,00	0,00	4.100.080,49
Imparidades acumuladas	0,00	215.128,37	649.615,41	0,00	0,00	0,00	9.757,26	0,00	0,00	874.501,04
<b>Saldo no início do período</b>	<b>0,00</b>	<b>298.577,05</b>	<b>1.008.445,17</b>	<b>0,00</b>	<b>16.686,14</b>	<b>0,00</b>	<b>48,38</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.323.756,74</b>
<b>Variações do período</b>	<b>0,00</b>	<b>-31.329,10</b>	<b>-187.739,18</b>	<b>0,00</b>	<b>-2.484,24</b>	<b>0,00</b>	<b>-24,20</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-221.576,72</b>
<b>Total de aumentos</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>609,73</b>	<b>0,00</b>	<b>1.920,45</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2.530,18</b>
Aquisições em primeira mão	0,00	0,00	609,73	0,00	1.920,45	0,00	0,00	0,00	0,00	2.530,18
<b>Total diminuições</b>	<b>0,00</b>	<b>31.329,10</b>	<b>188.762,13</b>	<b>0,00</b>	<b>5.716,14</b>	<b>0,00</b>	<b>24,20</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>225.831,57</b>
Depreciações do período	0,00	31.329,10	188.348,91	0,00	4.207,56	0,00	24,20	0,00	0,00	223.909,77
Abates	0,00	0,00	413,22	0,00	1.508,58	0,00	0,00	0,00	0,00	1.921,80
Outras transferências	0,00	0,00	413,22	0,00	1.311,45	0,00	0,00	0,00	0,00	1.724,67
<b>Saldo no fim do período</b>	<b>0,00</b>	<b>267.247,95</b>	<b>820.705,99</b>	<b>0,00</b>	<b>14.201,90</b>	<b>0,00</b>	<b>24,18</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.102.180,02</b>
<i>Valor bruto no fim do período</i>	<i>0,00</i>	<i>1.193.822,09</i>	<i>4.929.599,36</i>	<i>18.349,79</i>	<i>68.272,64</i>	<i>0,00</i>	<i>88.902,77</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>	<i>6.298.946,65</i>
<i>Depreciações acumuladas no fim do período</i>	<i>0,00</i>	<i>926.574,14</i>	<i>4.108.893,37</i>	<i>18.349,79</i>	<i>54.070,74</i>	<i>0,00</i>	<i>88.878,59</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>	<i>5.196.766,63</i>

*Handwritten signature and initials*

## 9 - Imparidade de ativos

### 9.1 - Perdas por imparidade, por classes de ativos:

De referir que a empresa reconheceu em 2016 uma perda por imparidade em AFT, por contrapartida de resultados transitados, uma vez que a referida perda ocorreu em períodos anteriores.

Imparidades por tipos de ativos:

Descrição	Perdas imparidade rec.em gastos	Perdas imparidade rec.em capitais próprios	Total perdas imparidade	Rev. Perdas imp. Rec.em gastos	Rev. Perdas imp. Rec.em capitais próprios	Total reversão perdas imparidade
Ativos fixos tangíveis	0,00	874.501,04	874.501,04	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>874.501,04</b>	<b>874.501,04</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Imparidades por tipos de ativos - Quadro Comparativo (2022):

Descrição	Perdas imparidade rec.em gastos	Perdas imparidade rec.em capitais próprios	Total perdas imparidade	Rev. Perdas imp. Rec.em gastos	Rev. Perdas imp. Rec.em capitais próprios	Total reversão perdas imparidade
Ativos fixos tangíveis	0,00	874.501,04	874.501,04	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>874.501,04</b>	<b>874.501,04</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

## 10 - Inventários

### 10.1 - Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

Os inventários são registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e para efectuar a sua venda. Nas situações em que o valor de custo é superior ao valor líquido de realização, é registado um ajustamento (perda por imparidade) pela respectiva diferença.

### 10.2 - Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas

#### 10.2.1 - Apuramento do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas e outras informações sobre estas naturezas de inventários, conforme quadro seguinte:

Inventários - movimentos e informações adicionais:

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
<b>APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS</b>						
Inventários iniciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Compras	53,18	0,00	53,18	23,91	0,00	23,91
Reclassificação e regularização de inventários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inventários finais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas</b>	<b>53,18</b>	<b>0,00</b>	<b>53,18</b>	<b>23,91</b>	<b>0,00</b>	<b>23,91</b>
<b>OUTRAS INFORMAÇÕES</b>						

## 11 - Rédito

### 11.1 - Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

O reconhecimento do rédito das prestações de serviço depende da mensuração com fiabilidade do desfecho da transação, o qual se considera verificado nas seguintes condições, cumulativas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A empresa não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.
- a quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- seja provável que os benefícios económicos fluam para a entidade

### 11.2 - Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

No exercício de 2023 a rúbrica 72 - Prestações de Serviços no valor total de euros 905.332,80 (valor sem IVA) refere-se:

Receitas do Teleférico: 824.316,36 (2023) - 713.600,00 (2022) - 480.699,26 (2021) - 285.724,16 (2020)

Parque de Campismo: 81.016,44 (2023) - 70.946,66 (2022) - 36.119,70 (2021) - 30.823,17 (2020)

na rubrica 7812 - Rendimentos Suplementares - Aluguer de equipamento no valor de 22.479,20 euros refere-se aos alugueres dos espaços comerciais.

Rédito - informação por naturezas:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Vendas de bens	62,02	31,88
Prestação de serviços	905.332,80	784.546,66
Outros réditos	22.479,59	24.431,74
<b>Total</b>	<b>927.874,41</b>	<b>809.010,28</b>

## 12 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

### 12.1 - Política contabilística adotada para os subsídios das entidades públicas

### 12.2 - Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou:

Um subsídio do Governo é reconhecido quando haja segurança razoável de que a entidade cumprirá as condições a ele associadas e que o subsídio será recebido.

Em 2023, o subsídio à exploração atribuído pelo Município de Guimarães através de contrato-programa, destina-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento da exploração do parque de campismo da Penha e do teleférico, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

Subsídios - informações detalhadas:

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent. - Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent. - Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
<b>Subsídios ao investimento</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Para ativos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Para ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Para outras naturezas de ativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Subsídios à exploração</b>	0,00	79.723,20	0,00	0,00	2.800,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Valor dos reembolsos efetuados no período</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De subsídios ao investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De subsídios à exploração	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>79.723,20</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2.800,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Subsídios - informações detalhadas - Quadro Comparativo (2022):

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent. - Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent. - Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
<b>Subsídios ao investimento</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Para ativos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Subsídios - informações detalhadas - Quadro Comparativo (2022):

Para ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Para outras naturezas de ativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Subsídios à exploração</b>	<b>0,00</b>	<b>74.021,56</b>	<b>74.021,56</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Valor dos reembolsos efetuados no período</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
De subsídios ao investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De subsídios à exploração	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>74.021,56</b>	<b>74.021,56</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Os Subsídios à exploração contabilizados no corrente exercício no montante de 82.523,20 euros, referem-se:

valor faturado ao Município de Guimarães dos contratos-programa celebrados

para a exploração do parque de campismo do ano de 2023 - valor 79.723,20

Outras Entidades - CASES - valor de 2.800,00 euros

### 13 - Acontecimentos após a data do balanço

#### 13.1 - Autorização para emissão

- Data de autorização para emissão das demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2023 foram aprovadas pela Direção da Turipenha e autorizadas para emissão em reunião de direção do dia 7 de Março de 2024.

#### 13.2 - Acontecimentos após a data do balanço que não deram lugar a ajustamentos

- Acontecimentos após a data do balanço

Entre a data de reporte das Demonstrações financeiras (31/12/2023) e a data de autorização para a sua emissão, não ocorreram factos relevantes que justifiquem alterações às demonstrações financeiras do período.

### 14 - Impostos e contribuições

#### 14.1 - Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto (rendimento) de imposto sobre o rendimento:

Impostos - componentes:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Resultado antes de impostos do período	224.990,86	184.033,46
Imposto corrente	13.862,68	9.467,47

Administração

Contabilista Certificado Nº 20298

Impostos - componentes:		
Imposto diferido	1.693,30	1.693,30
<b>Imposto sobre o rendimento do período</b>	<b>15.555,98</b>	<b>11.160,77</b>
Tributações autónomas	81,71	97,23
<b>Taxa efetiva de imposto</b>	<b>6,91</b>	<b>6,06</b>

#### 14.2 - Imposto diferido e corrente reconhecido nos resultados e em capitais próprios, conforme quadro seguinte

Impostos - correntes e diferidos reconhecidos no período:

Descrição	Resultados	Capitais próprios	Total	Resultados Per. Anterior	Cap. Próprios Per. Anterior	Total Período Anterior
Imposto do período	15.555,98	0,00	15.555,98	11.160,77	0,00	11.160,77
Gastos (rendimentos) de impostos reconhecidos no período e anteriormente reconhecidos como impostos diferidos provenientes de:						
Gastos (rendimentos) de impostos não reconhecidos anteriormente como impostos diferidos:	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Impostos do período - discriminação:						
Imposto diferido	1.693,30	0,00	1.693,30	1.693,30	0,00	1.693,30
Imposto corrente	13.862,68	0,00	13.862,68	9.467,47	0,00	9.467,47

Foi efetuada a reversão do A.I.D. no valor de 1.693,30 euros relativa à perda por imparidade (2016)

#### 14.3 - Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

Estado e Outros Entes Públicos:

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento	6.312,00	13.862,68	0,00	9.467,47
Pagamentos por conta	6.312,00	0,00	0,00	0,00
<i>Pagamentos normais</i>	<i>6.312,00</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>
Imposto estimado	0,00	13.862,68	0,00	9.467,47
Retenção de impostos sobre rendimentos	0,00	4.850,87	0,00	3.133,90
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	125.337,14	0,00	152.501,72	0,00
Contribuições para a Segurança Social	0,00	12.015,30	0,00	9.323,47
Outras tributações	0,00	0,00	0,00	61,17
<b>Total</b>	<b>131.649,14</b>	<b>30.728,85</b>	<b>152.501,72</b>	<b>21.986,01</b>

### 15 - Instrumentos financeiros

#### 15.1 - Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras

A empresa reconhece um ativo financeiro, um passivo financeiro ou um instrumento de capital próprio apenas quando se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento financeiro.

Os instrumentos de capital próprio são reconhecidos no capital próprio quando a entidade emite tais instrumentos e os subscritores fiquem obrigados a entregar dinheiro ou outro recurso em troca dos referidos instrumentos.

Handwritten notes in blue ink, including a signature and the number '2' with '1st' written below it.

Os ativos e passivos financeiros são mensurados ao custo, exceto os instrumentos financeiros negociados em mercado regulamentado que são mensurados ao justo valor, com as alterações do justo valor reconhecidas em resultados.

Os instrumentos de capital próprio emitidos pela própria entidade são mensurados pelo dinheiro recebido ou pelo justo valor dos recursos recebidos.

À data de cada relato, a empresa avalia a existência de eventuais imparidades nos ativos financeiros mensurados ao custo ou custo amortizado. Se existir uma evidência objetiva de imparidade a empresa reconhece uma perda por imparidade.

*Handwritten signature and initials*

**15.2 - Categorias de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:**

Instrumentos financeiros por modelo mensuração - discriminação:

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
<b>Ativos financeiros:</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>20.894,90</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Clientes	0,00	0,00	18.094,90	0,00	0,00
Outras contas a receber	0,00	0,00	2.800,00	0,00	0,00
<b>Passivos financeiros:</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>224.573,11</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Fornecedores	0,00	0,00	26.551,96	0,00	0,00
Outras contas a pagar	0,00	0,00	198.021,15	0,00	0,00
<b>Ganhos e perdas líquidos:</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-3.740,34</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
De ativos financeiros	0,00	0,00	-295,11	0,00	0,00
De passivos financeiros	0,00	0,00	-3.445,23	0,00	0,00
<b>Rendimentos e gastos de juros:</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Instrumentos financeiros por modelo mensuração - discriminação - Quadro Comparativo (2022):

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
<b>Ativos financeiros:</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>14.257,04</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Clientes	0,00	0,00	14.108,05	0,00	0,00
Outras contas a receber	0,00	0,00	148,99	0,00	0,00
<b>Passivos financeiros:</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>221.885,83</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Fornecedores	0,00	0,00	31.712,59	0,00	0,00
Outras contas a pagar	0,00	0,00	190.173,24	0,00	0,00
<b>Ganhos e perdas líquidos:</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-2.596,08</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
De passivos financeiros	0,00	0,00	-2.596,08	0,00	0,00
<b>Rendimentos e gastos de juros:</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

**15.3 - Indicação das quantias do capital social nominal e do capital social por realizar e respetivos prazos de realização.**

Em 31 de Dezembro de 2023 a TURIPENHA detêm o capital social de 4.209.876,88 euros, estando por realizar parte deste capital no montante de 193,26 euros

## 16 - Benefícios dos empregados

### 16.1 - Número médio de empregados e gastos de pessoal

#### 16.1.1 - Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas:

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
<b>Pessoas ao serviço da empresa</b>	<b>17,00</b>	<b>29.242,00</b>	<b>17,00</b>	<b>29.877,00</b>
Pessoas remuneradas	17,00	29.242,00	17,00	29.877,00
Pessoas não remuneradas	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário</b>	<b>17,00</b>	<b>29.242,00</b>	<b>17,00</b>	<b>29.877,00</b>
Pessoas a tempo completo	17,00	29.242,00	17,00	29.877,00
(das quais pessoas remuneradas)	17,00	29.242,00	17,00	29.877,00
Pessoas em tempo parcial	0,00	0,00	0,00	0,00
(das quais pessoas remuneradas)	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Pessoas ao serviço da empresa por sexo</b>	<b>17,00</b>	<b>29.242,00</b>	<b>17,00</b>	<b>29.877,00</b>
Masculino	10,00	16.686,00	10,00	17.808,00
Feminino	7,00	12.556,00	7,00	12.069,00

#### 16.1.2 - Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Os benefícios de empregados são todas as formas de remuneração dadas pela entidade em troca dos serviços prestados pelos empregados e incluem:

- 1) benefícios a curto prazo, pagáveis na totalidade num prazo de 12 meses e registados como gastos do período em que nasce a obrigação de pagamento.
- 2) Não é previsível que ocorram outras situações para os anos futuros a não ser que haja qualquer imponderável ou imprevisto.
- 3) Não são aplicáveis aqui quaisquer outros benefícios que sejam de relevar nesta informação.

O direito às férias e subsídio de férias dos empregados vence-se no final de cada ano, sendo pago no período seguinte. No entanto, o gasto correspondente é reconhecido no período em que se venceram e o serviço foi prestado por contrapartida de outras contas a pagar

Não foram assumidos quaisquer valores relativos à Direcção da Turipenha nem a outro órgão da entidade.

Pessoal - benefícios:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>371.820,18</b>	<b>328.047,96</b>
Remunerações do pessoal	305.398,91	269.278,18
Encargos sobre as remunerações	62.475,88	54.618,67
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	2.982,22	2.929,14
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	963,17	1.221,97

## 17 - Divulgações exigidas por diplomas legais

### 17.1 - Informação por atividade económica

Informação por CAE:

Descrição	Atividade CAE 1	Total
CAE	49392	
Vendas	62,02	62,02
De mercadorias	62,02	62,02
Prestações de serviços	905.332,80	905.332,80
Compras	53,18	53,18
Fornecimentos e serviços externos	171.636,59	171.636,59
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	53,18	53,18
Mercadorias	53,18	53,18
Número médio de pessoas ao serviço	17,00	17,00
Gastos com o pessoal	371.820,18	371.820,18
Remunerações	305.398,91	305.398,91
Outros gastos	66.421,27	66.421,27
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	888.700,86	888.700,86
Total das aquisições	11.112,00	11.112,00
Propriedades de investimento		

Informação por CAE - Quadro Comparativo (2022):

Descrição	Atividade CAE 1	Total
CAE	49392	
Vendas	31,88	31,88
De mercadorias	31,88	31,88
Prestações de serviços	784.546,66	784.546,66
Compras	23,91	23,91
Fornecimentos e serviços externos	130.586,42	130.586,42
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	23,91	23,91
Mercadorias	23,91	23,91
Número médio de pessoas ao serviço	17,00	17,00
Gastos com o pessoal	328.047,96	328.047,96
Remunerações	269.278,18	269.278,18
Outros gastos	58.769,78	58.769,78
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	1.102.180,02	1.102.180,02
Total das aquisições	2.530,18	2.530,18
Propriedades de investimento		

### 17.2 - Informação por mercado geográfico

Informação por mercado:

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas	62,02	0,00	0,00	62,02
Prestações de serviços	905.332,80	0,00	0,00	905.332,80
Compras	53,18	0,00	0,00	53,18
Fornecimentos e serviços externos	166.210,21	5.426,38	0,00	171.636,59
Aquisições de ativos fixos tangíveis	11.112,00	0,00	0,00	11.112,00
Rendimentos suplementares:	22.479,20	0,00	0,00	22.479,20

Informação por mercado:

Aluquer de equipamento	22.479,20	0,00	0,00	22.479,20
------------------------	-----------	------	------	-----------

Informação por mercado - Quadro Comparativo (2022):

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas	31,88	0,00	0,00	31,88
Prestações de serviços	784.546,66	0,00	0,00	784.546,66
Compras	23,91	0,00	0,00	23,91
Fornecimentos e serviços externos	123.419,85	7.166,57	0,00	130.586,42
Aquisições de ativos fixos tangíveis	2.530,18	0,00	0,00	2.530,18
Rendimentos suplementares:	23.328,87	0,00	0,00	23.328,87
Aluquer de equipamento	23.328,87	0,00	0,00	23.328,87

### 17.3 - Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos em mora

A Turipenha apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças (AT), tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

- Dívidas à Segurança Social em mora

A Turipenha apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações legais nos prazos legalmente estipulados.

- Prémios sobre os resultados com base em quotas

A Entidade não distribuiu qualquer prémio sobre os resultados com base em quotas, conforme resulta da proposta de aplicação dos resultados do órgão de gestão.

- Quotas próprias

A Entidade não detém quotas próprias, nem efetuou quaisquer transações com quotas próprias durante o período económico a que respeitam as demonstrações financeiras.

## 18 - Outras informações

### 18.1 - Quantias que se espera sejam recuperadas ou liquidadas num prazo superior a doze meses

--[

Divulgar as quantias que se espera sejam recuperadas ou liquidadas num prazo superior a doze meses para cada linha de item de ativo e de passivo que combine quantias que se espera sejam recuperadas ou liquidadas:

- Até doze meses após a data do balanço

- Após doze meses da data do balanço.

]--

### 18.2 - Elementos isolados dos rendimentos ou dos gastos cuja dimensão ou incidência sejam excecionais

--[

Divulgar a quantia e a natureza de elementos isolados dos rendimentos ou dos gastos cuja dimensão ou incidência sejam excecionais

]--

### 18.3 - Identificação das entidades de que a entidade seja sócia de responsabilidade ilimitada

--[

Divulgar a denominação ou firma, a sede social ou a sede estatutária e a forma jurídica de cada uma das entidades de que a entidade seja sócia de responsabilidade limitada

]--

### 18.4 - Proposta de aplicação de resultados (ou, se aplicável, a aplicação dos resultados)

### 18.5 - Operações da entidade não incluídas no balanço

--[

Divulgar a natureza e o objetivo comercial das operações da entidade não incluídas no balanço e o respetivo impacto financeiro na entidade, desde que os riscos ou os benefícios resultantes de tais operações sejam materiais e na medida em que a divulgação de tais riscos ou benefícios seja necessária para efeitos da avaliação da posição financeira da entidade

]--

**18.6 - Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados**

Fornecimentos e Serviços Externos - Detalhe:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Subcontratos	125,70	43,64
<b>Serviços especializados</b>	<b>81.318,71</b>	<b>61.763,44</b>
Trabalhos especializados	9.991,60	8.666,86
Publicidade e propaganda	3.585,54	2.255,80
Vigilância e segurança	627,92	503,52
Honorários	30.087,27	23.931,73
Comissões	4,48	18,00
Conservação e reparação	37.021,90	26.150,03
Outros	0,00	237,50
<b>Materiais</b>	<b>4.335,31</b>	<b>5.156,20</b>
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	618,43	733,66
Material de escritório	3.517,29	4.422,54
Outros	199,59	0,00
<b>Energia e fluidos</b>	<b>45.264,12</b>	<b>34.568,73</b>
Eletricidade	33.386,93	24.901,93
Combustíveis	3.332,13	2.760,63
Água	8.545,06	6.906,17
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>810,01</b>	<b>25,40</b>
Deslocações e estadas	16,30	25,40
Transportes de pessoal	793,71	0,00
<b>Serviços diversos</b>	<b>39.782,74</b>	<b>29.029,01</b>
Comunicação	11.369,60	2.220,27
Seguros	10.171,85	9.754,99
Contencioso e notariado	127,00	25,00
Despesas de representação	0,00	117,00
Limpeza, higiene e conforto	18.084,29	16.881,75
Outros serviços	30,00	30,00
<b>Total</b>	<b>171.636,59</b>	<b>130.586,42</b>

**19 - Divulgações adicionais para as entidades de interesse público****19.1 - Honorários totais faturados durante o período por cada revisor oficial de contas ou sociedade de revisores oficiais de contas**

Honorários pagos ao ROC, conforme previsto no artigo 66.º-A do CSC

Honorários totais facturados durante o exercício financeiro de 2023 pela sociedade de revisores oficiais de contas Armindo Costa, Serra Cruz, Martins &amp; Associados, NIPC 502154870, relativamente à revisão legal das contas anuais: 4.200,00 euros valor sem IVA.

2023

---

Handwritten signature and initials in the top right corner.



# Certificação Legal de Contas

TURIPENHA

---



## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Turipenha - Cooperativa de Turismo de Interesse Público, CRL, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 2.934.438 euros e um total de capital próprio de 2.685.448 euros, incluindo um resultado líquido de 209.435 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Turipenha - Cooperativa de Turismo de Interesse Público, CRL em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.



### **Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras**

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades. O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:



- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a



auditoria;

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

## RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

### Sobre o relatório de gestão

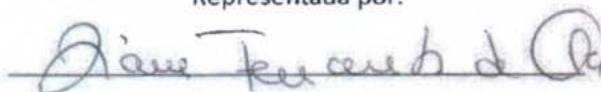
Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Braga, 07 março, 2024

**ARMINDO COSTA, SERRA CRUZ, MARTINS E ASSOCIADOS, SROC.**

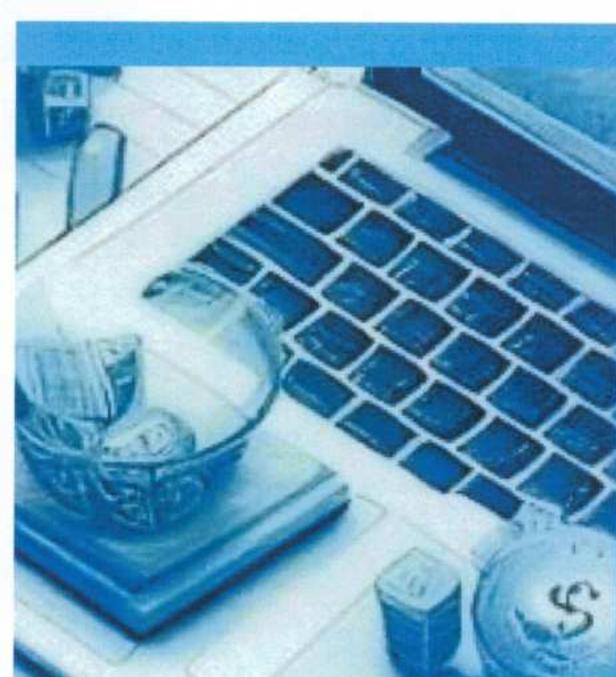
(inscrita na CMVM sob o n.º 20161397)

Representada por:



(Diana Rosa Matos Fernandes da Costa - ROC n.º 1212, n.º CMVM 20160823)





2023

---

# Parecer do Conselho fiscal



TURIPENHA

---





Turipenha - Cooperativa de Turismo de Interesse Público, CRL

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Exmos. Senhores Cooperantes,

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, designadamente nos termos do Art.38º dos Estatutos em vigor e da alínea e) do Art.53º do Código Cooperativo, compete ao Conselho Fiscal elaborar o parecer sobre os documentos de prestação de contas da TURIPENHA – Cooperativa de Turismo de Interesse Público, CRL., referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Nessa medida, tendo por consideração a análise efetuada aos documentos de prestação de contas apresentados pela Direção, bem como aos mapas que serviram de base, entendemos que estes refletem com exatidão a situação da Cooperativa e satisfazem as disposições legais e estatutárias exigidas.

Pelo acima exposto, somos de parecer que seja aprovado o Balanço e Relatório e Contas do exercício de 2023.

Guimarães, 07 de março de 2024

O Conselho Fiscal

O Presidente:

Os Vogais:



2023

---

# Proposta de Aplicação de Resultados



TURIPENHA

---





## PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Direção da Turipenha, reunida no passado dia 07 de março, deliberou aprovar por unanimidade o Balanço e Relatório e Contas relativo ao Exercício de 2023 e propor aos Exmos. Senhores Cooperantes, reunidos hoje em Assembleia-Geral Ordinária, que o Resultado Líquido do Exercício, positivo, no valor de **209.434,88€ (duzentos e nove mil quatrocentos e trinta e quatro euros e oitenta e oito cêntimos)**, seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

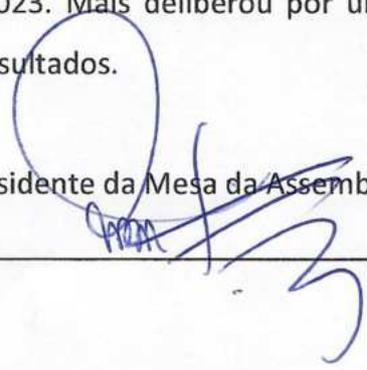
Presidente da Direção

  
\_\_\_\_\_  
(Sofia Ferreira)

## DELIBERAÇÃO DA ASSEMBLEIA

A Assembleia-Geral de Cooperantes da Turipenha, reunida em sessão ordinária em 25 de março de 2024, deliberou aprovar por unanimidade/maioria, o Relatório e Contas relativas ao exercício de 2023. Mais deliberou por unanimidade/maioria a presente proposta de aplicação de resultados.

O Presidente da Mesa da Assembleia-Geral

  
\_\_\_\_\_